

A vida – Dom Supremo da Misericórdia
(Jo 19,25-37)

Do Evangelho do Senhor Jesus Cristo segundo São João

- ²⁵ Junto à cruz de Jesus estavam, de pé, sua mãe,
a irmã da sua mãe, Maria, a mulher de Clopas e Maria Madalena.
- ²⁶ Então, Jesus, ao ver ali ao pé a sua mãe e o discípulo que Ele amava,
disse à mãe: «Mulher, eis o teu filho!»
- ²⁷ Depois, disse ao discípulo: «Eis a tua mãe!»
E, desde aquela hora, o discípulo acolheu-a em sua casa.
- ²⁸ Depois disso, Jesus, sabendo que tudo se tinha sido realizado,
para se cumprir totalmente a Escritura, disse: «Tenho sede!»
- ²⁹ Havia ali uma vasilha cheia de vinagre.
Então, ensopando no vinagre uma esponja fixada num ramo de hissopo,
chegaram-lha à boca.
- ³⁰ Quando tomou o vinagre, Jesus disse: «Tudo está consumado.»
E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.
- ³¹ Como era o dia da Preparação da Páscoa,
para evitar que no sábado ficassem os corpos na cruz,
porque aquele sábado era um dia muito solene,
os judeus pediram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas
e fossem retirados.
- ³² Os soldados foram e quebraram as pernas
ao primeiro e também ao outro que tinha sido crucificado juntamente.
- ³³ Mas, ao chegarem a Jesus, vendo que já estava morto,
não lhe quebraram as pernas.
- ³⁴ Porém, um dos soldados traspassou-lhe o peito com uma lança
e logo brotou sangue e água.
- ³⁵ Aquele que viu estas coisas é que dá testemunho delas
e o seu testemunho é verdadeiro.
E ele bem sabe que diz a verdade, para vós credes também.
- ³⁶ É que isto aconteceu para se cumprir a Escritura, que diz:
Não se lhe quebrará nenhum osso.
- ³⁷ E também outro passo da Escritura diz:
"Hão-de olhar para aquele que trespassaram".

Palavra da Salvação